CONFIANÇA, DIGNIDADE E LUTA

DAR RESPOSTA AOS PROBLEMAS MAIS SENTIDOS
FAZER CUMPRIR A IGUALDADE NA LEI E NA VIDA

8 MARÇO 2016
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Clara Zetkin

Uma data com história

Um dia para assinalar uma luta de todos os dias!

Em 1910, o Dia Internacional da Mulher, proclamado por proposta de **Clara Zetkin**, foi concebido como uma jornada internacional da luta organizada das mulheres trabalhadoras contra a exploração e a guerra, por direitos políticos e sociais, melhores salários, pelo socialismo.

Este dia transformou-se numa jornada mundial, um símbolo de luta das mulheres contra todas as formas de opressão e exploração, pelos seus direitos próprios e pela paz – razões que permanecem até aos dias de hoje.

As mulheres exigem melhores condições de vida, trabalho com direitos!

Tempo para trabalhar e para descansar.
Tempo para si, para a família e filhos.
Tempo para participar na vida social, política, cultural e desportiva.
As mulheres exigem a igualdade na lei e na vida!

Foto de Eduardo Gageiro

Foto de Eduardo Gageiro

A vida das trabalhadoras
não tem que ser assim

Bancos de horas
Adaptabilidade
Horários concentrados
Prolongamento do horário
Alteração de turnos

Custo de vida a aumentar
Acesso à saúde mais difícil
Cortes nas prestações sociais
e na segurança social

Transportes públicos reduzidos e mais caros
Degradação dos serviços públicos

Precariedade no trabalho
e instabilidade na vida

Exploração
Desemprego
Pobreza

Baixos salários
Discriminações salariais

Discriminações em função
da maternidade/paternidade

Doenças profissionais
Condições de trabalho perigosas
e degradantes

Aumento do horário de trabalho
Cortes salariais
Carreiras congeladas

Ritmos de trabalho insuportáveis
Turnos violentos e desumanos

Sem tempo
para a família e filhos

A exploração do trabalho das mulheres – como do conjunto dos trabalhadores –, a degradação das condições de vida e de trabalho, o empobrecimento do povo e do País, são sugadas pelos lucros dos grandes grupos económicos e financeiros e só servem a acumulação privada da riqueza.

Esta realidade não é uma fatalidade!

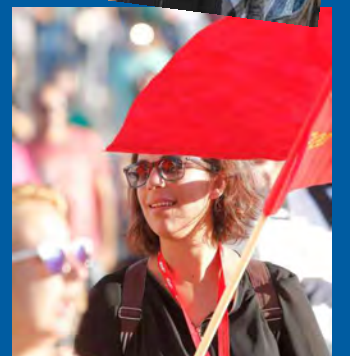
+DIREITOS
+FUTURO
NÃO À PRECARIEDADE

Confiança, dignidade e luta
Pela reposição de rendimentos e direitos

A nova correlação de forças na Assembleia da República resultante das eleições de 4 de Outubro, expressou nas urnas a derrota do PSD/CDS, culminando a intensa luta travada nos últimos quatro anos contra a política de exploração e empobrecimento.

A acção do PCP tornou possível o afastamento do PSD/CDS do governo e a formação de um governo do PS.

Desde então foi possível, com o papel determinante do PCP:



- **Repor a lei da IVG**, eliminando os mecanismos de chantagem e de imposição de taxas moderadoras.
- **Aumentar o salário mínimo nacional** para 530 euros, ainda que aquém dos 600 euros que o PCP propõe.
- **Deixar de serem aplicados cortes salariais aos trabalhadores da Admnistração Pública com uma reposição integral até Outubro 2016**, ainda que não de imediato como defendeu o PCP.
- **Eliminar o corte dos feriados retirados**, pondo fim a quatro dias de trabalho não remunerado.
- **Revogar medidas lesivas da dignidade dos professores** e adoptar novas formas de avaliação dos alunos.
- **Proteger a morada de família das penhoras** decorrentes de execuções fiscais.
- **Assegurar a redução da sobretaxa de IRS, na base da progressividade, e a sua eliminação em 2017.**
- **Abrir caminho para a reposição e fixação do horário de trabalho nas 35 horas** para todos os trabalhadores da Administração Pública.

PCP em defesa dos direitos das mulheres e pela sua luta emancipadora

Ao longo dos seus 95 anos de vida, o PCP analisou sempre a situação das mulheres em Portugal, denunciou as desigualdades e discriminações específicas que as atingem, apontando os caminhos para lhes pôr termo.

Na Assembleia da República, o PCP assume uma intervenção continuada, consistente e coerente no aprofundamento da legislação em defesa dos direitos das mulheres em diferentes domínios.

Para o PCP não basta a consagração dos direitos das mulheres na lei. É preciso que estes sejam exercidos na vida pelas mulheres, e em especial pelas trabalhadoras – na indústria, no comércio e nos serviços, na educação, na saúde, na cultura, na ciência e investigação, entre outros.

95 1921 2016 ANIVERSÁRIO PCP

O PCP honrará os seus compromissos eleitorais

Dando prioridade a uma política de promoção da igualdade, inseparável da ruptura com a política de direita e da concretização de uma política patriótica e de esquerda que tenha como prioridades:

- **Efectivar o direito das mulheres ao trabalho com direitos e a sua participação em igualdade em todos os sectores de actividade;**
- **A aplicação progressiva do horário de trabalho de 35 horas para todos os trabalhadores;**
- **Valorizar os salários, dar efectivo combate às discriminações salariais, directas e indirectas;**
- **Efectivar a protecção da maternidade e paternidade, com reforço dos direitos de segurança social, com garantia do acesso à saúde e com efectivo combate às discriminações nos locais de trabalho;**
- **Garantir a universalidade do abono de família a todas as crianças e jovens**;
- **Criar uma rede pública de creches, de qualidade e a preços acessíveis**;
- **Garantir uma efectiva protecção a todas as mulheres vítimas de violência doméstica e promover uma efectiva prevenção das suas múltiplas causas;**
- Adoptar um **Plano de Combate à Exploração na Prostituição,** porque a prostituição não é uma opção, é uma aviltante violação dos direitos das mulheres;
- **Promover campanhas de informação sobre os direitos das mulheres**, ancoradas nos valores de Abril e nos princípios e direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Com a acção do PCP e a luta organizada das mulheres

é possível concretizar uma vida melhor

Foi aberta uma janela de esperança que será tão mais larga quanto mais forte for a luta organizada das mulheres portuguesas, exigindo a melhoria das suas condições de vida e de trabalho.
O governo PS tem a obrigação de dar resposta aos problemas mais sentidos pelas mulheres, de fazer cumprir a igualdade na lei e na vida.

O PCP continuará a intervir pelo fim da política de exploração e empobrecimento, pela reposição de rendimentos e direitos roubados e em defesa da soberania nacional.

PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt

SEMPRE COM OS TRABALHADORES E O POVO PELA DEMOCRACIA E O SOCIALISMO